



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE V N DE MILFONTES

ATA Nº 8/2016

Data da reunião ordinária: 21.12.2016

Início da reunião: 21:00 h

Fim da reunião: 23:40 h

Membros da Assembleia de Freguesia de Vila Nova de Milfontes, que comparecem à reunião:

Presidente: MÁRIO ALBERTO FELICIANO INÁCIO

Membros:

SUSANA FERREIRA DA SILVA

MANUEL TOMÁSIA DOMINGOS

MARIA JOSÉ MARTINS GUERREIRO CHAVES

JOAQUIM MANUEL DA SILVA GONÇALVES JOIA

JOSÉ ANTÓNIO GARCIA CARVALHO

EUFÉMIA JOSÉ PARREIRA PEREIRA COSTA

BRUNO RIBEIRO FERREIRA DOS REIS CABECINHA

ANTÓNIO MIGUEL BANZA GOMES FRIEZA

Faltas:

Responsável pela elaboração da acta:

Nome: MÁRIO ALBERTO FELICIANO INÁCIO

Cargo: PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA



[Handwritten signature]

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA NOVA DE MILFONTES

MINUTA DA ATA NÚMERO OITO

Aos vinte e um dias do mês de dezembro, do ano de dois mil e dezasseis, teve lugar na sede da Junta de Freguesia de Vila Nova de Milfontes, uma sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Vila Nova de Milfontes, com a seguinte ordem de trabalhos:

ORDEM DE TRABALHOS

1 – PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO

2 – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:

- a) – Leitura, discussão e aprovação da ata da sessão ordinária de 27-09-2016;
- b) - Leitura do expediente;
- c) -Apreciação de assuntos de interesse para a freguesia.

3 – PERÍODO DA ORDEM DO DIA:

- a) – Cumprimento do disposto na alínea e) do n.º 2 do artigo 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, apreciação;
- b) – Protocolo a celebrar com a Associação Cultural, Desportiva e Recreativa das Brunheiras, apreciação e deliberação;
- c) – Apoio financeiro à Associação de Reformados e Idosos de Vila Nova de Milfontes, apreciação e deliberação;
- d) – Regulamento do mercado de Brunheiras, apreciação e deliberação;
- e) – Regulamento da feira da horta, apreciação e deliberação;
- f) – 4ª Modificação Orçamental para 2016, apreciação e deliberação;
- g) – Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2017, apreciação e deliberação;
- h) - Aditamento ao Contrato Interadministrativo com as Freguesias do Concelho, por forma a ser Implementado o Orçamento Participativo nas Freguesias, apreciação e deliberação;

- 
- i) - Contratos Interadministrativos de Cooperação para Delegação de Competências da Câmara Municipal nas Freguesias, apreciação e deliberação;
 - j) – Protocolo de Colaboração com o Clube Desportivo Praia de Milfontes, apreciação e deliberação.

4 – PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO

ABERTURA DA SESSÃO

Pelas vinte e uma horas, o senhor Presidente da Assembleia declarou, nos termos da Lei, aberta a sessão, e depois de saudar os presentes, passou a palavra ao Primeiro Secretário, que procedeu à chamada, tendo-se registado as seguintes presenças: Mário Alberto Feliciano Inácio, Susana Ferreira da Silva, António Miguel Banza Gomes Frieza, Bruno Ribeiro Ferreira Reis Cabecinha, Eufémia José Parreira Pereira Costa, Manuel Tomásia Domingos, Maria José Martins Guerreiro Chaves, Joaquim Manuel Silva Gonçalves Jóia e José António Garcia Carvalho.

De seguida o senhor Presidente da Assembleia fez a leitura da ordem de trabalhos para a presente sessão.

ORDEM DE TRABALHOS

1 – PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO: - Interveio o Sr. Cláudio Silva, referindo duas situações sobre o trânsito:

1ª - Necessidade de sinais de stop, na rua que vai da rotunda até ao depósito de água (junto aos Cabecinhas);

2ª – Necessidade de colocação de espelho no cruzamento da Rua Monte Vistoso com a Rua Cerca do Barreiro.

Interveio o Sr. Ventura questionando sobre, em que ponto se encontrava a situação do abastecimento de combustível no Portinho do Canal.

A estas questões o Sr. Presidente da Junta respondeu que:

- Relativamente ao trânsito, embora não sendo competência da Junta é o sitio certo para serem colocadas estas informações e que transmitirá ao Conselho Municipal de Segurança (do qual a Junta faz parte) todas estas situações. Informou ainda sobre o “Plano de Segurança” que abrange o Concelho de Odemira, que contemplará a nossa Freguesia, nomeadamente com zonas de abrandamento de trânsito em Alagoachos, Ribeira da Azenha e Galeado, zonas que irão levar várias lombas e sinalização correspondente, para diminuir o excesso de velocidade.

- Relativamente ao combustível no Portinho do Canal, informou que o processo de licenciamento tem estado a decorrer com normalidade e que o fornecimento do combustível será para breve, final deste mês ou próximo.

2 – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:

a) – Leitura, discussão e aprovação da ata da sessão ordinária de 27-09-2016: -

Uma vez que todos os presentes se encontravam na posse de exemplares fotocopiados da ata em referência, previamente entregue com a restante documentação para esta sessão, foi dispensada a respetiva leitura.

Seguidamente foi a ata submetida a votação, tendo sido aprovada por unanimidade, quando estavam presentes todos os Deputados da Assembleia.

b) - Leitura do expediente: - Foi recebida carta da Associação de Reformados e Idosos de Vila Nova de Milfontes, com o assunto “Contribuição da Junta de Freguesia”, da qual foi enviada cópia a todos os Deputados da Assembleia e um exemplar para o Executivo da Junta. Assim como o assunto faz parte da ordem de trabalhos o Sr. Presidente da Assembleia questionou os restantes Deputados, se todos concordavam com a discussão do assunto da referida carta quando se chegasse ao “ Período da Ordem do Dia, alínea c)”, ao que todos os Deputados concordaram.

c) - Apreciação de assuntos de interesse para a freguesia: - Interveio o Deputado José Carvalho questionando sobre: - A sua sugestão para as torneiras de auto blocagem nos sanitários públicos;

- A utilização dos contentores subterrâneos instalados no Beco da Aroeira, pois 3 estão destapados e os outros não;

- O abuso paisagístico das autocaravanas, que estacionam em sítios privilegiados, usando e abusando de uma vista que ele não direito e que eles têm sem pagar nada. Sabe que não é da competência da Junta de Freguesia, mas esta deve alertar as autoridades competentes.

- Circulação do trânsito na zona antiga da Vila, os vasos que delimitam o trânsito, os carros que continuam a circular e pernoitar onde existe uma proibição;

- Colocação de vasos ocupando estacionamento na Rua do Pinhal;

- Carregadores eléctricos para as viaturas, qual a data prevista para o funcionamento do já instalado no Largo de Santa Maria, assim como do que ainda falta colocar.

- Por fim congratula os responsáveis e o executivo pela iluminação de Natal na Vila e também pela música ambiente.

Interveio o Deputado António Frieza, felicitando o Executivo da Junta e a Comissão Social Inter Freguesias pela Feirinha de Natal, pela iluminação e música e pelas árvores de natal na entrada e jardim da Vila. É de enaltecer o esforço para que tudo isto seja possível.

Entregou ao Executivo da Junta, folha com o resultado dos alimentos recolhidos na iniciativa “Desporto Solidário” para a loja social.

Informou também sobre a falta de civismo, má utilização e falta de limpeza no jardim público.

Terminou dizendo que o Pavilhão está com uma boa taxa de ocupação, as solicitações são cada vez maiores e espera que a consigam manter.

Interveio a Deputada Susana Silva, dizendo que concorda com a questão sobre o caravanismo e que também já tinha levantado esta questão na ultima reunião.

Referiu ainda sobre a paragem dos expressos que está cada vez mais insustentável. Cada vez tem maior afluxo de pessoas, lixo que se acumula, aspeto degradante, não há caixotes de lixo nem papeleiras, não há um abrigo para quem espera, nem um mapa ou informação para quem saí ali. Não sabe o que está previsto mas acha importante que se arranje uma solução, pois não há condições condignas para as pessoas que utilizam aquela paragem.

Questionou ainda sobre os imigrantes que se alojam aqui na nossa Freguesia, se existe algum acompanhamento a nível cultural ou social para essas pessoas, ou algum gabinete de apoio em Odemira, acha necessário que se tomem medidas a nível social e cultural para este enorme número de pessoas que aqui se alojaram. Costuma deslocar-se de carro diariamente e à noite de repente tem encontrado grupos que caminham na estrada e não o deviam fazer, colocando em perigo a própria vida e a de quem circula na estrada.

Interveio o Deputado António Frieza, felicitando o trabalho e a iniciativa do Sr. Ventura e da Sr^a Eufémia, que também colaborou, por termos ganho mais um Orçamento Participativo. O mesmo referiu que “veio para a terra, é o mais importante e agora esperemos que comece a tomar forma”.

Interveio o Sr. Presidente da Assembleia, felicitando o Sr. Ventura por mais um Orçamento Participativo, espera que em breve comecem algumas obras, acumulam-



se já vários OP ganhos e não concretizados para os quais depois não há capacidade de resposta, solicitando informações ao Sr. Presidente da Junta sobre este assunto.

Disse ainda e relativamente ao trânsito, que o troço que vai da Caixa Agrícola ao Poço Novo, é altamente problemático e uma pista de alta velocidade. Problemático por existir ali a Associação de Reformados, onde alguns idosos saem e ali dão os seus passeios, o que não joga bem com velocidade. Solicitou no âmbito da segurança a necessidade da colocação de lombas para diminuição da velocidade, uma junto à paragem de autocarros e outra frente ao bar Manjedoura. Referiu seguidamente que, não é muito apologista das lombas, mas mais da atuação da GNR, sugeriu que talvez fosse bom conversar com o Sr. Comandante do Posto da GNR, para o sensibilizar e depois este atuar quando necessário.

Felicitou o Executivo da Junta por a aquisição do equipamento mecânico de limpeza de ruas, e tem a certeza que este bem manuseado irá fazer o trabalho de 10 homens. Foi um belíssimo investimento que é compensado com o trabalho que obtém.

Referindo-se mais uma vez ao Portinho do Canal, disse que este é altamente problemático e começa a ser ainda mais quando não tem manutenção ou limpeza, é necessário que os proprietários dos barcos estacionados junto ao canal os retirem, para que um trator ou equipamento tenham acesso e possam efectuar a limpeza da vala (que se encontra atulhada) e canal, para transmitir uma imagem com qualidade às pessoas que nos visitam.

Interveio a Deputada Susana Silva, questionando sobre a situação da antena no campo de futebol.

Seguidamente o Sr. Presidente da Junta respondeu a todas as questões colocadas:

- Torneiras para os balneários e sanitários públicos, as torneiras específicas já se encontram encomendadas e irão ser instaladas quando chegarem;

- Autocaravanas na marginal, a GNR tem estado a atuar mas não o suficiente, não podem estacionar mas continuam a ter esse comportamento. Aproveita para informar que já foi aprovado na CMO um novo plano de trânsito, que também irá regulamentar esta situação.

Neste momento devido às obras e a todos os constrangimentos provocados por estas, devido às várias frentes de trabalho abertas e ao corte de algumas ruas, tornando-se por vezes difícil o abastecimento ao comércio e a chegada dos

moradores às suas casas com objectos pesados, vai-se permitindo a circulação pela Rua Sarmento Beires até que a obra esteja acabada, é confuso, é problemático e não é para acontecer no futuro, e tudo será mudado quando a obra estiver terminada, a sinalização colocada e o novo plano de trânsito implementado;

- Vasos na Rua do Pinhal, esta Rua tem características muito próprias pois é estreita e com muitos comércio. Os vasos que lá estão foram autorizados pela CMO a pedido dos comerciantes, porque devido aos passeios muito estreitos, as pessoas estacionavam os carros frente aos comércio e o acesso a estes tornava-se muito difícil;

- Carregadores eléctricos, não sabe em que ponto se encontra este assunto, isto é um contrato da CMO com a EDP, irá inteirar-se da situação e insistir para que entre em funcionamento;

- Desporto solidário, O Sr. Presidente deu os parabéns ao Clube Desportivo e aos Atletas pela iniciativa, os alimentos irão encher mais um bocadinho a nossa loja social para ajudar as pessoas da nossa Freguesia que mais precisam;

- Jardim Público, informou que a Junta tem um contrato com uma empresa que faz a manutenção do Jardim Público, cuida da relva, canteiros, etc., perguntou ao Sr. António Frieza a que concretamente se referia, a que este respondeu ser falta de limpeza, sujidade espalhada e que deveriam ser feitas entradas com passadeiras.

O Sr. Presidente disse que quando foi a inauguração, chamou a atenção para o acesso ao Jardim;

- Antena do Campo de Futebol, foi parada a construção e feita reunião na sede da Junta, com responsáveis da NOS, com o Sr. Vereador Pedro da CMO e com o Executivo da Junta. Tentaram convencer-nos (NOS) que aquela era a solução possível para uma cobertura necessária, porque os turistas e as pessoas todos querem ter cobertura, mas depois não querem as antenas. Estas ideias foram contrapostas por nós (executivo), tivemos em conta a sensibilidade e opinião das pessoas, o abaixo assinado, neste momento estamos à espera de outras alternativas e em fase de estudos para uma reapreciação. A Deputada Susana Silva questionou se havia alguma sugestão de outro lugar, a que o Sr. Presidente da Junta respondeu que sim e que o Executivo tinha sugerido as Pousadas ou o outro lado do rio, fora da Vila e longe do aglomerado populacional;

- Paragem dos expressos, foi feita reunião com os responsáveis da CMO para avançar o mais rápido possível com essa situação. Entretanto a Câmara comprou



dois terrenos dos quais já foi efetuada escritura, que conforme informação, serão para fazer o terminal rodoviário frente à discoteca SW, estacionamento e centro de saúde. Depois deste investimento, estamos a fazer esforços para que na presente zona do terminal de apoio da rede expresso, seja feita uma infra-estrutura de apoio com cobertura, bancos e casas de banho e que possa ali ficar futuramente. Acha uma ideia excelente a colocação de um “placard” com luz e um mapa da Vila, depois da infra-estrutura terminada.

- Relativamente aos migrantes, é conhecido o seu número com exatidão, existindo o centro local de apoio à integração do imigrante, designado por CLAIM, que efetua um trabalho conjunto com o SEF, Centros de Emprego, Juntas de Freguesias e representantes das Entidades Patronais. Como a Susana referiu, não basta receber os trabalhadores é preciso integrá-los para que estes se encaixem, se sintam bem recebidos e não interfiram na segurança das vias e pessoas. Têm comportamentos desadequados, como por exemplo tirarem fotografias às senhoras na praia, é necessário serem educados para que percebam o que pode ou não ser feito.

Interveio o Deputado Bruno Cabecinha dizendo que o problema não são esses comportamentos só com os adultos, mas também com as crianças. A que o Sr. Presidente da Junta respondeu que até agora não houve problemas ou abusos de ninguém.

Interveio o Sr. Tesoureiro, dizendo que duvida que saibam o número de migrantes que cá estão e o que fazem.

O Sr. Presidente respondeu que as empresas onde estas pessoas trabalham são inspeccionadas com muita regularidade, todas as pessoas são identificadas e têm que ter documentos. Quando as empresas ficam sem trabalho, estes trabalhadores têm prioridade e são colocados em outras empresas que precisem. Relativamente ao acompanhamento destas pessoas, há cursos de português, estão a ser construídos folhetos para as educar na segurança rodoviária, com banda desenhada explicando como devem andar na estrada, como se comportar no trânsito, a forma como devem lidar com as pessoas, etc., tudo está a ser abordado com muita seriedade e tentando ultrapassar este problema com a educação.

- Orçamento Participativo, o Sr. presidente deu os parabéns da parte do Executivo da Junta, ao Sr. Ventura referindo que é de louvar estas iniciativas e que se consigam trazer para a terra este tipo de projectos, à Deputada Eufémia que

ajudou na divulgação e também a trazer esta vitória para Milfontes. Quanto aos outros OP ganhos, informou que pelo menos dois já estão em fase de concurso público e que para o próximo ano vão ser executados.

- Relativamente ao trânsito irá transmitir ao Conselho Municipal de Segurança a situação da Rua António Mantas.

- Sobre o “Glutão” informou que foi um investimento grande que a Junta fez, rondando os vinte mil euros, mas é uma máquina que faz muito trabalho, sendo o objectivo da Junta um trabalho mais eficaz e profissional, rentabilizando os poucos trabalhadores temporários.

- Canal, limpeza e manutenção, é um problema que está a ser abordado com a APA, CMO, Capitania Porto Sines, em grande parte também se deve ao facto de ser “terra de ninguém”, ninguém sabe muito bem de quem é a competência para a resolução dos problemas, todos sacodem a água do capote e lá vai a Junta de Freguesia desenrascar porque a terra é nossa, a Junta comprou agora uma peça para o trator (para limpeza das bermas) e irá efectuar a limpeza daquele espaço. Foi também informado que irão haver novidades e que as zonas ribeirinhas deverão passar para a responsabilidade das Autarquias, em nova lei que deverá ser aprovada..

Interveio o Deputado Manuel Tomásia, informando que na semana passada o Sr. Presidente da Junta visitou a Ribeira da Azenha, ele acompanhou-o, teve a possibilidade de mostrar ao Sr. Presidente todas as dificuldades, os caminhos, os danos causados pela Invernía, o Sr. Presidente inteirou-se de tudo, espera que a partir de agora as coisas melhorem.

Interveio o Sr. Presidente da Assembleia informando sobre:

- Carregadores eléctricos, as cargas vão ser pagas;

- Colocação da antena para os telemóveis, deixa uma sugestão que é o serro da Cadaveira, a seguir à ponte do lado direito, que abrange toda a Vila, é o ponto mais alto e fica longe do aglomerado populacional.

O Sr. Mário Feliciano questionou ainda o Sr. Presidente da Junta se tinha conhecimento de vandalismo na Vila, pois há uma série de sinais caídos e partidos na rotunda grande há entrada da Vila. O Sr. Presidente respondeu que também achou estranho, que pensa que durante o fim de semana vão carros contra os sinais e que também aconteceu nas Brunheiras.

O Sr. Presidente da Assembleia referiu-se ainda sobre outra situação, na Rua Custódio Brás Pacheco, em frente ao Café Nicola, o pavimento está a abater e que deveria chamar-se à atenção a quem de direito.

Referiu-se ainda sobre as duas Assembleias de Freguesia realizadas nas Brunheiras, onde esteve presente o Sr. Vereador Hélder e foi anunciado que ainda este ano se iniciaria a estrada de ligação Brunheiras – Galeado, querendo saber qual o ponto da situação.

O Sr. Presidente da Junta respondendo às questões colocadas disse:

- Relativamente às antenas dos telemóveis, também sugeriu na altura dividirem as antenas e colocar uma a leste e outra a sul da Vila;

- Abatimento do pavimento frente ao Café Nicola, ainda não reparou mas sabe que estão a fazer reparações;

- A estrada das Brunheiras - Galeado, o contrato da empreitada já foi assinado com a empresa que vai efectuar a obra, ela vai avançar em breve para estar concluída até ao verão.

Não havendo mais intervenções deu-se por encerrado este ponto da ordem de trabalhos.

3 – PERÍODO DA ORDEM DO DIA:

a) – Cumprimento do disposto na alínea e) do n.º 2 do artigo 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, apreciação: – Foi presente o relatório de actividades da Junta de Freguesia, correspondente ao período transacto e o resumo diário da tesouraria relativo ao dia 30-11-2016, tendo a Assembleia de Freguesia tomado o devido conhecimento, e os quais ficam arquivados no maço de documentos respeitantes à presente ata.

b) – Protocolo a celebrar com a Associação Cultural e Desportiva e Recreativa das Brunheiras, apreciação e deliberação: - Depois de apreciado, foi referido Protocolo submetido a votação, tendo sido aprovado por unanimidade, quando estavam presentes todos os Deputados da Assembleia.

c) – Apoio financeiro à Associação de Reformados e Idosos de Vila Nova de Milfontes, apreciação e deliberação: - A Associação enviou carta à Assembleia e Junta de Freguesia, todos os membros receberam cópia desta juntamente aos documentos para a presente sessão, todos certamente a leram. Reporta-se a uma situação assumida pela Junta e pelo Sr. Presidente da Junta (na altura o Sr. José Gabriel) na Assembleia Municipal. Ficou previsto atribuir um subsídio à Associação de Reformados

e Idosos e até hoje não houve cumprimento disso, assim a Associação achou por bem alertar a Junta de Freguesia do incumprimento desta situação, pois foi um compromisso assumido e como tal deve ser cumprido.

Interveio o Sr. Presidente da Junta informando que o executivo reuniu acerca desse assunto, analisou a carta, analisou a pretensão da Associação de Reformados e Idosos, que nos merece muita consideração com o trabalho meritório em Vila Nova de Milfontes no apoio aos nossos idosos, mas em reunião o executivo entendeu rejeitar esta pretensão. Foi uma decisão que o Presidente, em funções na altura, tomou em Assembleia Municipal, não foi decisão do Executivo da Junta e deveria ter cumprido a promessa. Como tal não sentimos ser uma obrigação legal ou contratual por parte deste Executivo de Junta com a Associação de Reformados. A Junta tem feito vários investimentos, tem feito pequenas obras de melhoramentos e dado apoio social, tudo em prol da Freguesia, dos idosos e crianças. Ainda temos muito que fazer e precisamos desses fundos, também nos parece que a Associação de Reformados, felizmente funciona muito bem, tem um equilíbrio financeiro estável e não estão em causa as valências que são prestadas às pessoas, seria um caso de alívio financeiro da Instituição. Por todas estas razões o Executivo da Junta entendeu não cumprir esta promessa que não foi sua, o que não quer dizer que futuramente, num aperto da Associação, ou numa situação em que seja necessária a ajuda da Junta, esta não colabore com a Associação de Reformados e Idosos de Vila Nova de Milfontes.

O Sr. Presidente da Assembleia, perguntou se alguns Deputados se queriam pronunciar sobre este assunto.

Interveio a Deputada Maria José, deixando a sua apreciação: - Considera este assunto irregular desde o início, o Presidente na altura, José Gabriel, fez no local errado uma promessa que deveria ter sido feita na Junta de Freguesia. Não considera o processo regular, no entanto não descarta todo o seu respeito pela Associação, mas o assunto não é factual, foi uma promessa verbal que não chegou a ser cumprida, nem firmada. Julga que deve ficar na decisão do Executivo, porque ele estabelecerá as prioridades.

Interveio o Deputado Manuel Tomásia Domingos, dizendo que há projetos, como a aquisição de máquinas, manutenção de jardins e caminhos vicinais, reforço de quadro de pessoal, etc., o que implica a Junta de Freguesia investir. A Associação de Reformados já teve piores dias, hoje vive baseada na sua facturação, nos Protocolos que tem e que a vão alimentando, com todo o respeito que todos nós temos pela nossa

Associação mas temos que estabelecer prioridades, neste momento ou entregamos o dinheiro ou pensamos nos projectos que há para fazer.

Interveio a Deputada Eufémia Costa, dizendo que isto é mais uma promessa que não foi cumprida, uma promessa em que a Associação foi enganada, todas as Associações têm falta de dinheiro assim como deve ter a Associação de Reformados e Idosos de Vila Nova de Milfontes, se calhar já passou por dias piores e gostaria que o Sr. Mário lhe confirmasse a situação desta. Como a Sr^a Maria José já referiu na sua intervenção a Associação tem feito um trabalho meritório na nossa Freguesia e é com o maior respeito que os nossos idosos têm que ser tratados, mas há que pesar aqui esta questão, pois não sabe se passados cinco anos, será a forma correta.

Interveio o Sr. Mário Feliciano, relativamente à situação da Associação Reformados, informou que esta vive um momento de estabilidade, pois a sua gestão tem sido muito cuidada e direcionada para aquilo que são os seus objectivos. O Sr. Mário fez um breve historial desde o nascimento da Associação até ao momento, referindo que esta ainda deve à banca trezentos mil euros, que tem que pagar até 2025. A Associação tem pago e cumprido religiosamente os seus compromissos, com a banca, fornecedores, funcionários, pagamentos de água e luz, estando no momento com a gestão controlada, mas o edifício já tem cinco anos começa a necessitar de pinturas, já tem algumas maleitas que precisam ser reparadas, irão ter que investir e aí vão necessitar de dinheiro. Agora se dos nove quartos que são particulares e que têm sido o sustentáculo da Instituição, três deles ficarem vazios durante algum tempo, o equilíbrio financeiro passará automaticamente a ficar desequilibrado, é bom pensar em todos estes pormenores, nos trezentos mil euros que a Instituição está a pagar, no edifício que é bom e bonito, que responde às necessidades dos nossos idosos, etc., mas que vale menos que uma máquina.

Interveio o Deputado Bruno Cabecinha, informando sobre a legalidade ou ilegalidade da questão, que a decisão do Executivo estava dentro das suas competências, há razões a favor e contra, é a opção que tomaram. Não duvida que o compromisso tomado pelo anterior Presidente fosse a pensar no bem da Associação, não levou avante a sua intenção, não submeteu esse apoio/subsidio à atenção do Executivo, o Executivo não deliberou sobre ele, não foi levado à Assembleia, a Assembleia não deliberou sobre este apoio, ninguém se manifestou contra nem a favor, de forma a ficasse vinculado. Se a deliberação existe deve ser trazida a esta Assembleia é importante saber se existe ou não.



Interveio o Sr. Presidente da Assembleia, dizendo que a primeira coisa que o Executivo tinha a fazer era verificar as atas desse tempo e saber se a atribuição desse subsídio foi deliberado, não pode acreditar que este assunto não tenha passado por uma reunião do Executivo da Junta. Aceita perfeitamente a decisão do atual Executivo da Junta em não assumir a responsabilidade e não atribuir esse subsídio, como tem aceitado outras e vai continuar a aceitar, felizmente a Associação de Reformados e Idosos de Vila Nova de Milfontes, nunca recebeu um cêntimo da Junta de Freguesia e os poucos subsídios que recebeu foram direitinhos para o Clube Desportivo pois era o valor que este nos exigia pela utilização das instalações. A Associação de Reformados tem toda a legitimidade para colocar esta questão, pois foi assumido numa Assembleia Municipal um compromisso de atribuir um subsídio no valor de dezasseis mil euros à Associação de Reformados, era para cumprir, esta Associação não é uma associação qualquer, é uma Associação que responde às necessidades daqueles mais carenciados da Freguesia, ou seja os idosos e os idosos mais tarde ou mais cedo vão desembocar ali e a Associação tem que ter meios e capacidade de resposta às suas necessidades. Cada idoso que ali se encontra custa à Instituição cerca de 700/800 euros e temos ali pessoas que só pagam 300 euros. Trouxe aqui este assunto porque foi uma dívida assumida pelo Presidente da Junta quando a Instituição estava muito mal financeiramente e naquela altura necessitava daquele dinheiro, não podemos brincar ou se assume ou não.

Interveio o Sr. Presidente da Junta dizendo que fazem um trabalho muito sério e não andam aqui a gastar dinheiro, tudo o que está previsto investir é para o bem de toda a Freguesia, de todas as pessoas, inclusive dos idosos. Não estamos aqui a dar subsídios a tudo o que é Instituição, eventualmente damos um subsídio para a realização de uma actividade, a Associação de Reformados tem pessoas com dificuldades económicas, mas também recebe um valor da Segurança Social para essas pessoas.

Interveio o Sr. Mário Feliciano informando que o subsídio atribuído por a segurança social a cada utente não cobra a despesa deste. Esta instituição recebe diariamente doentes encaminhados do Hospital, que deveriam ir para os cuidados continuados, alguns acabado de fazer operações gravíssimas e vêm para ali, a Instituição é que toma conta deles, e houve a necessidade de contratar uma enfermeira que ali presta serviço todos os dias e um médico que vem duas vezes por semana e em casos de necessidade.

Não havendo mais intervenções deu-se por encerrado este ponto da ordem de trabalhos.

d) – Regulamento do Mercado de Brunheiras – “Regulamento das Feiras e Mercados da Freguesia de Vila Nova de Milfontes”, apreciação e deliberação: - Interveio o Deputado José Carvalho dizendo, que todos já presenciámos a situação de um dia de feira, (agravando-se se estiver vento) nesse dia e no subsequente há caixas e plásticos espalhados pelo espaço, estrada e zona envolvente da feira. No Regulamento do Mercado artº 28, as alíneas d) e g), prevêm a limpeza do espaço e recolha do lixo, assim questiona, como é que as entidades fiscalizadoras, Junta e Autoridades Policiais estão a prever sensibilizar os feirantes a guardar o seu lixo e como irão controlar a quem pertence?

Interveio o Sr. Presidente da Junta respondendo que, será a GNR e um Segurança, é um processo novo, já se faz à algum tempo a distribuição de sacos, contactou todos os feirantes à cerca de dois mercados, sensibilizando-os e dizendo que iria haver coima, vão tentar com a ajuda da GNR, fácil não irá ser, polémico de certeza, deixando um desafio, “ ideias” para por em prática, resolver e melhorar o regulamento.

O Sr. José Carvalho, sugeriu a criação de uma compensação, por exemplo a entrega do saco cheio de lixo, daria 10% de desconto na próxima taxa.

O Sr. Bruno Cabecinha, sugeriu a venda dos sacos, onde os feirantes teriam que comprar os sacos e se quisessem o dinheiro de volta teriam que os entregar cheios de lixo.

O Sr. Manuel Tomásia sugeriu a compra de um contentor/balde com o nome de cada vendedor/feirante.

Não havendo mais intervenções o Sr. Presidente da Assembleia colocou o “Regulamento das Feiras e Mercados da Freguesia de Vila Nova de Milfontes” a aprovação, o qual depois de submetido a votação foi aprovado por maioria, com uma abstenção do Deputado Mário Alberto Feliciano Inácio (eleito pelo “Movimento Cidadãos Pela Nossa Freguesia”).

e) - Regulamento da Feira da Horta, apreciação e deliberação: - Interveio o Sr. Presidente da Assembleia dizendo que, finalmente se encontrou a estabilidade, finalmente existe um regulamento que irá permitir às pessoas que ali vendem saberem o que pode e não se pode, finalmente irão ter paz.

Interveio o Deputado Manuel Tomásia Domingos, questionando sobre as condições a criar para as pessoas que ali vendem os seus produtos, em termos de exposição e protecção ao sol/chuva.

O Sr. Presidente da Junta respondeu que, irão fazer um Protocolo com a “Casa do Benfica” e marcar os lugares, mas não está previsto investir naquele espaço, já existem os alpendres e cada um monta a sua bancada para expor os seus produtos, a Feira da Horta é uma coisa simples, se quiserem mais condições existem bancas disponíveis na praça. O Sr. Manuel Tomásia tem razão, o ideal seria termos recintos com todas as condições, construir telheiros custam muito dinheiro, não é má vontade mas temos prioridades.

Interveio o Sr. Presidente da Assembleia, dizendo que a Feirinha da Horta não é mais que um são convívio, onde as pessoas para além de vender os seus produtos (excedentários das suas hortas) também convivem. Temos que incentivar a que todos se dêem bem, este regulamento vem trazer algumas normas e regras, que têm que ser cumpridas, concordando que assim seja. A sua missão para que a Feirinha se mantivesse ali terminou e agora é da responsabilidade/competência do Executivo da Junta o bom funcionamento daquele espaço.

Não havendo mais intervenções, foi o “Regulamento da Feira da Horta” submetido a votação, tendo sido aprovado por unanimidade.

f) – 4ª Modificação Orçamental para 2016, apreciação e deliberação: - Foi presente a 4ª Modificação Orçamental para 2016, constituída pela 3ª Revisão ao Orçamento da Receita e da Despesa, pela 2ª Revisão ao PPI, pela 4ª Alteração ao PPI e pela 3ª Alteração ao PPA.

Depois de analisada e discutida foi a 4ª Modificação Orçamental submetida a votação, tendo sido aprovada por unanimidade, quando estavam presentes todos os Deputados da Assembleia de Freguesia..

g) – Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2017, apreciação e deliberação: - Depois de analisado e discutido foram o Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2017, submetidos a votação tendo sido aprovados por maioria, com um voto contra do Deputado Mário Alberto Feliciano Inácio (eleito pelo “Movimento Cidadãos pela Nossa Freguesia”), justificando que não concorda com algumas rubricas deste orçamento; e uma abstenção da Deputada Susana Ferreira da Silva (eleita pelo PPD/PSD.CDS-PP).

h) – Aditamento ao Contrato Interadministrativo com as Freguesias do Concelho, por forma a ser Implementado o Orçamento participativo nas Freguesias, apreciação e deliberação: - Depois de apreciado e discutido, foi o

submetido a votação tendo o referido “aditamento” sido aprovado por unanimidade, quando estavam presentes todos os Deputados da Assembleia de Freguesia.

i) – Contratos Interadministrativos de Cooperação para Delegação de Competências da Câmara Municipal nas Freguesias, apreciação e deliberação: - Depois de apreciados e discutidos, foram os referidos “Contratos Interadministrativos de Cooperação” submetidos a votação, tendo sido aprovados por unanimidade, quando estavam presentes todos os Deputados da Assembleia de Freguesia.

j) – Protocolo de Colaboração com o Clube Desportivo Praia de Milfontes, apreciação e deliberação: - Depois de apreciado, foi o referido “Protocolo de Colaboração” submetido a votação tendo sido aprovado por unanimidade, quando estavam presentes todos os Deputados da Assembleia de Freguesia.

4 – PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO: - Interveio a Sr^a Maria Rosa e referindo-se à Feirinha da Horta questionando sobre o horário desta, ao que o Sr. Presidente da Junta respondeu, que no Regulamento está previsto o horário das 8:00 às 13:00 horas.

E não havendo mais intervenções deu-se por encerrada a Ordem de Trabalhos.

MINUTA DA ATA

Nos termos do artigo 57º (quinquagésimo sétimo), da lei número 72/2013, de 12 de setembro, foram aprovadas em minuta todas as deliberações tomadas, para que produzam efeitos imediatos, por unanimidade quando estavam presentes nove deputados.

ENCERRAMENTO DA SESSÃO

Não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, eram 23:40 h.

De tudo, para constar, se lavrou a presente ata, que nos termos da lei vai ser devidamente assinada pelo Presidente e Secretários.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA

O PRIMEIRO SECRETÁRIO

Susana Fouceiro de Silva

O SEGUNDO SECRETÁRIO

[Assinatura]